

A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL COMO POLÍTICA DE INCLUSÃO NA SOCIOEDUCAÇÃO DO ES: UM ESTUDO SOBRE OS EGRESSOS DOS CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Solange Maria Batista de Souza – UNESA

solangebsouza2017@gmail.com

Wania Gonzalez - UNESA

waniagonzalez@gmail.com

INTRODUÇÃO

Esse artigo busca refletir sobre a conexão entre o poder público, a sociedade civil e a família, como agentes fundamentais para a efetiva execução das políticas públicas de atendimento às crianças e adolescentes. A partir da análise de uma política pública que pretende promover uma qualificação profissional com foco no trabalho vinculado a educação, que não forma apenas sujeitos com habilidades e competências para o trabalho mecânico, mas numa visão de trabalho educativo, por meio de uma formação libertadora e humana que possa promover a reintegração social aos adolescentes em conflito com a lei. Assim, considerar o trabalho como princípio educativo, “remete à relação entre o trabalho e a educação, no qual se afirma o caráter formativo do trabalho e da educação como ação humanizadora” (CIAVATTA, 1990).

À luz dessa concepção emancipatória de educação, o Governo do estado do Espírito Santo instituiu uma parceria entre duas Secretarias de Estado – Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTI) e Secretaria de Direitos Humanos (SEDH) por meio do Instituto Socioeducativo do Estado do Espírito Santo (IASSES – autarquia vinculada à SEDH) com o intuito de ofertar cursos de qualificação profissional aos adolescentes e jovens que cumprem medida socioeducativa, por meio do Programa Qualificar ES (ESPÍRITO SANTO, 2019a).

EXPERIÊNCIA DA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL: OS PRIMEIROS PASSOS DA PARCERIA ENTRE A SECTI E O IASES.

No percurso desses três anos da implantação da política de Qualificação Profissional no IASES há um indício de que esta ação contribui para o reconhecimento do trabalho como uma atividade essencial para o processo de humanização dos adolescentes, que historicamente foram

marcados pelo processo de exclusão social, que pode ter contribuído para levá-los condição de adolescentes em medidas socioeducativas. Nesse sentido é importante compreender que este processo está inserido na lógica do capitalismo, como afirma (SARTORIO, 2007, p.78-79).

Na sociedade capitalista atual marcada pela crise do trabalho assalariado, com a flexibilização e a precarização das relações de trabalho, com a desregulamentação dos direitos trabalhistas e previdenciário, com o desemprego estrutural, todos esses impactos atingem de forma brutal os segmentos sociais mais pobres, consequentemente, os adolescentes.

A concepção trazida pela autora, precisa ser enfrentada cotidianamente como uma alternativa ao modelo hegemônico. Entretanto, precisamos pensar em políticas públicas vinculadas a um projeto de desenvolvimento nacional popular que articule conhecimentos científico, filosófico, cultural e tecnológico com a produção material e a vida social política para os socioeducandos. Desta forma, as ações do Estado, por meio do IASES e da SECTI têm como objetivo despertar habilidades e competências profissionais de modo que os adolescentes e jovens egressos ampliem as suas possibilidades de inserção no mundo do trabalho para, consequentemente, romper com o ciclo infracional vivenciado, com impacto direto na sua reinserção política, social e econômica.

A partir do Programa Estado Presente¹ (ESPÍRITO SANTO, 2019b) a Secti percebeu a possibilidade de ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada, por meio do Programa Qualificar ES (ESPIRITO SANTO, 2019c), visando à formação de profissionais preparados para atuarem tanto como empreendedores, quanto na empregabilidade, fomentando o desdobramento econômico da região, promovendo a economia criativa, além de propiciar habilidades e competências para garantir uma certa profissão, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho. Assim, a SECTI passou a ofertar cursos nas Unidades de regime fechado, semiaberto e para os egressos do IASES na modalidade presencial, com a intenção de contribuir com uma formação humanística e emancipadora, conforme tabela a seguir.

O quadro a seguir apresenta os cursos de qualificação profissional dos eixos tecnológicos: Ambiente e Saúde, Gestão e Negócios, Hospitalidade e Lazer, Informação e Comunicação e Produção Cultural e Design.

¹ O Programa Estado Presente conta com dois eixos de atuação - proteção policial e proteção social - e uma gama de projetos intersetoriais em sua carteira, que vão desde a segurança pública até a assistência social, passando por direitos humanos, educação, cultura, esporte, entre outras áreas.

CURSOS DISPONIBILIZADOS PELA SECTI - 2018			
QT D	CURSOS	MATRICULADO S	FORMADO S
1	ALMOXARIFADO	98	78
2	ATENDIMENTO AO CLIENTE	15	12
3	AUXILIAR DE ESTOQUE E ARMAZENAGEM	121	71
4	AUXILIAR DE LOGÍSTICA	65	46
5	AUXILIAR DE ROTINAS ADMINISTRATIVAS	109	89
6	BALCONISTA DE FARMÁCIA	27	18
7	GARÇOM	88	73
8	INFORMÁTICA AVANÇADA	43	40
9	INFORMÁTICA BÁSICA	202	152
10	MAQUIAGEM	14	11
11	ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	32	27
12	OPERADOR DE CAIXA	18	14
13	ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	48	38
14	PORTEIRO	180	137
15	TÉCNICO EM VENDAS	63	55
	Total Geral	1123	862

Fonte: Autoria própria

CURSOS DISPONIBILIZADOS PELA SECTI - 2019			
QT D	CURSOS	MATRICULADOS	FORMADOS
1	ALMOXARIFADO	67	50
3	AUXILIAR DE LOGÍSTICA	77	74
4	CONFEITARIA	12	10
5	CUSTOMIZAÇÃO	13	11
6	DESIGN DE SOBRANCELHAS	20	20
7	ELETRÔNICA E PROPAGAMAÇÃO EM ARDUÍNO	16	15
8	EMPREENDEDORISMO	197	162
9	FOTOGRAFIA	21	16
10	GARÇOM	44	41
11	INFORMÁTICA BÁSICA	103	89
12	INTRODUÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO	159	129
13	MAQUIAGEM	10	10
14	MARKETING – DIVULGANDO SEU NEGÓCIO	30	27
15	MODA CRIATIVA	76	55
16	ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	95	86
17	PANIFICAÇÃO	72	66
18	PLANEJAMENTO FINANCEIRO	14	06
19	PORTEIRO	15	15

20	PREPARAÇÃO DE SALGADOS	20	18
21	ROBÓTICA	70	56
22	ROTINAS ADMIMINISTRATIVAS	67	48
23	TÉCNICA DE VENDAS	115	94
Total: 27		Total: 1.313	Total: 1.016

Fonte: Aatoria própria

Os quadros apresentados apontam para a viabilidade de uma política de transformação social apoiada em uma visão crítica e emancipadora para construção de um mundo mais humano e com oportunidades para todos. As ofertas de cursos de qualificação profissional para os socioeducandos nas diversas práticas educativas poderão contribuir com a formação de sujeitos capazes de melhorar a sua convivência na sociedade de forma autônoma e sua inserção no mundo do trabalho.

De posse dessas informações, será possível ter novas reflexões, tais como: da eficácia da política pública na inserção dos adolescentes e jovens egressos ao mundo do trabalho como parte do processo da ressocialização. Esses aspectos desenvolverei a partir da pesquisa com os egressos em pesquisas futuras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao discorrer sobre a Educação Profissional como política de inclusão social, tivemos como ponto de partida a experiência concreta da parceria entre a SECTI e o IASES na consolidação de ações intersetoriais com o objetivo de despertar habilidades e competências profissionais de modo que os adolescentes e jovens egressos ampliem as suas possibilidades de inserção no mundo do trabalho para, conseqüentemente, romper com o ciclo do ato infracional vivenciado, com impacto direto na sua reinserção política, social e econômica. Os cursos apresentados foram concretizados a partir de conversas com os estudantes, acrescido das condições de infraestrutura, potencializando essa ação como uma possibilidade de reinserção para os socioeducandos.

Este texto contribui para o debate diverso, plural e resolutivo acerca da Educação Profissional como política pública de inclusão social na socioeducação, esperando que as reflexões contidas nele possam enriquecer as discussões com as informações a este debate eminentemente político. Na nossa compreensão essas ações são paliativas em relação ao projeto societário de produção capitalista em vigência do nosso tempo, mas é uma ação prática e possível, pautada no processo de geração de renda e de emprego para com a política pública de enfrentamento das desigualdades sociais e regionais.

REFERÊNCIAS

CIAVATTA F. M. A. **O trabalho como princípio educativo** - Uma investigação teórica metodológica (1930-1960). Rio de Janeiro: PUC-RJ, (Tese de Doutorado em Educação), 1990.

_____. Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional -SECTI -**PORTARIA CONJUNTA SECTI/ IASES N° 010-R**, de 15 de maio, Vitória, 2019a.

_____. **Planejamento estratégico** 2019-2022; Instituto Jones dos Santos Neves, 2019b.

_____. **Programa Qualificar ES**. Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional, 2019c (mimeo).

SARTÓRIO, Alexsandra Tomazelli. **Adolescente em Conflito com a Lei: Uma análise dos discursos dos operadores jurídico-sociais em processos judiciais**. Dissertação de Mestrado em Política Social, Vitória, novembro de 2007.